

POR QUE AUTOMATIZAR?

Com ambientes cada vez mais integrados, a automação se mostra uma maneira eficaz de gerenciar a luz. Afinal, um único painel substitui inúmeros interruptores. Mas os atrativos desse sistema vão muito além disso. Criar cenas diversas num mesmo espaço, controlar a luz da casa inteira (via controle remoto, celular, smartphone ou tablet), aumentar a durabilidade das lâmpadas e reduzir a conta de energia elétrica estão entre os benefícios. Para tanto, as empresas especializadas pedem todos os pontos de luz instalados e funcionando, além de energia na caixa do interruptor que irá receber o processador eletrônico com memória. "A automação não requer obra. Basta substituir o interruptor pela tela de toque. A programação dos comandos pode ser feita pelo usuário ou pelos técnicos", explica o engenheiro elétrico paulista Edson Kei, diretor da Imagic. Apesar da simplicidade de instalação, é importante que o planejamento da automação caminhe junto com o projeto luminotécnico. Isso porque nem todas as lâmpadas são dimerizáveis, e é esse recurso que proporciona diferentes atmosferas a um mesmo espaço. "As incandescentes, halógenas e dicróicas respondem plenamente ao sistema. O led pede fonte compatível. Geralmente os leds em formato de lâmpada não permitem a dimerização. Já a intensidade das fluorescentes é bem mais difícil de regular, apesar de existirem equipamentos que dimerizam essas lâmpadas de 1 a 100%", fala o engenheiro elétrico paulista Glaucio Guia, da iHouse.

QUATRO FACES DA LUZ



Difusa: luz suave, sem foco definido, que não gera sombras marcantes. Para obtê-la, empregam-se luminárias com difusores de vidro fosco, acrílico ou tecido. Muito usada em ambientes em que se deseja atmosfera de aconchego.



Direta: quando as luminárias emitem de 90 a 100% de luz para baixo. Ótima para ambientes sem muitos pontos de elétrica.



Dirigida: foco direcionado a determinada área da casa. Um exemplo é posicionar embutidos para realçar obras de arte.



Indireta: sem foco específico, clareia o ambiente de forma suave e homogênea. Costuma-se utilizar uma combinação de várias luminárias (arandelas, abajures, colunas, sancas) com focos discretos que não criam sombras marcantes. Normalmente, elas emitem a luz para cima, numa porcentagem de 90% a 100%, a fim de evitar sombras e ofuscamento. Arandelas são uma opção para obter esse tipo de efeito.

CENÁRIOS SOB CONTROLE



1. Com o Grafik Eye, da Lutron, é possível controlar a luz em três, quatro e seis zonas com 16 tipos de cena e programá-las para até 25 eventos diários. Acompanha caixa de 4 x 8 cm e possui comunicação wireless. Na Axyon, entre R\$ 4 mil e R\$ 5 mil. O teclado ao lado permite escolher as cenas e dimerizar as luzes. Utiliza caixa padrão de 4 x 2 cm. A partir de R\$ 1 000.
2. O Wallpad é um sistema de automação sem fio, com tela de toque, que comanda dois canais de iluminação dimerizável.

Substitui os interruptores de luz convencionais. A programação de 18 cenas pode ser feita na tela e comandada remotamente. Da iHouse, a partir de R\$ 2 mil.
3. Embutido em caixas de interruptores de 4 x 4 cm, o Scenario controla quatro zonas de iluminação e memoriza até 16 cenas, com a possibilidade de ajuste de tempo de transição. Pode ser acionado pelo teclado, por controle remoto e também por sistema de automação. A partir de R\$ 500, na Imagic.

Instalação personalizada transforma home theater em cinema

NOTÍCIA



Aparelhos de alta qualidade custam cinco vezes mais do que os normais, mas têm qualidade muito superior

Foto: Shutterstock / Divulgação

As pessoas podem comprar aparelhos de home theater, instalar sozinhas e usarem imediatamente. Existem, no entanto, profissionais capazes de transformar um cômodo de casa em uma verdadeira sala de cinema, aproveitando o máximo que os equipamentos podem oferecer, e sem deixar um labirinto de fios pelo caminho.

Maurício Costa e Silva, da Install Home, diz que "a diferença maior da instalação personalizada é que ela visa o que o cliente deseja". Ele lembra que, muitas vezes, as pessoas não conseguem usar todos os recursos do home theater, seja porque ele foi mal instalado ou porque não conhecem tudo o que o equipamento oferece. O primeiro passo é conhecer o espaço no qual a aparelhagem será colocada.

A preparação para receber o home theater começa, segundo Edson Kei, da Imagic Multimídia, pela colocação de tubulações por onde passarão os fios das caixas de som. Dessa forma, evita-se o labirinto de cabos que surge após as instalações feitas pelos usuários. Outra parte importante é definir como será o móvel, pois nele devem caber várias peças do equipamento, entre as quais, a caixa subwoofer, que fica de frente para o espectador. Caso a mobília seja de má qualidade, pode vibrar com o som. Costa e Silva, por exemplo, conta que adaptou móveis que não estavam preparados para a aparelhagem.

O cuidado com a acústica é outra característica da instalação personalizada. Costa e Silva diz que alguns equipamentos têm recursos para contornar problemas sonoros no ambiente, mas, às vezes, é preciso fazer intervenções no cômodo. Kei afirma que efeitos como reverberação e ressonância são resolvidos com materiais que absorvem o som. A colocação de cortinas, carpetes e sofás forrados com tecido são soluções possíveis. Por outro lado, ele lembra que vidros, pisos frios e concreto devem ser evitados, pois refletem as ondas sonoras e causam distorções. Os problemas acústicos também ocorrem por causa do tamanho do quarto. Se o mínimo para um bom resultado é um espaço de oito metros quadrados, Kei diz que salas grandes, que demandam caixas de som maiores, formam ambientes mais reverberantes.

A aparelhagem, por sua vez, também é um diferencial. Costa e Silva lembra que os equipamentos convencionais, encontrados em qualquer loja de eletrônicos, não costumam ter muitos recursos. Existem, no entanto, modelos especiais com qualidade de som e vídeo muito superiores aos achados normalmente no mercado. Essa aparelhagem especial, segundo Kei, custa no mínimo cinco vezes mais do que a normal, mas praticamente garante um cinema particular em casa.